



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA



**II SEMINÁRIO
DA REDE
INCÊNDIOS
SOLO**

**INCÊNDIOS, SOLOS E TERRITÓRIO:
DA AMEAÇA À SUSTENTABILIDADE**

RESUMOS



RISCOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

INCÊNDIOS, SOLOS E TERRITÓRIO: DA AMEAÇA À SUSTENTABILIDADE

(RESUMOS)

II Seminário da Rede Incêndios-Solo

Centro de Investigação de Montanha,
Instituto Politécnico de Bragança

Bragança
2021

Título: Incêndios, Solos e Território: da ameaça à sustentabilidade (Resumos)

Editor: ©RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

Coordenador Editorial: Luciano Lourenço

Composição: Fernando Félix

Tiragem: 100 exemplares

Comissão Organizadora

Organizing Committee

Felícia Fonseca

(Instituto Politécnico de Bragança, RISCOS e CIMO)

Tomás de Figueiredo

(Instituto Politécnico de Bragança, RISCOS e CIMO)

Ana Caroline Royer

(Instituto Politécnico de Bragança, CIMO)

António Vieira

(Universidade do Minho, Portugal, RISCOS, CESC)

Luciano Lourenço

(Universidade de Coimbra, Portugal, RISCOS, CEGOT)

Secretariado

Secretariat

Fernando Félix

(Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, UC, RISCOS)

Sofia Bernardino

(Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, UC, RISCOS)

Carlos Silva

(Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, UC, RISCOS)

Agnes Dias Resende Pereira

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Ana Teresa Teixeira Lopes

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Eloíza de Lima Piovesan

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Leonardo Kipper Alves

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Régis Pacheco Cassino Júnior

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Comissão Científica

Scientific Commission

Adélia Nunes

(Univ. de Coimbra)

Ana Cristina Meira da Silva e Castro

Instituto Superior de Engenharia do Porto)

Angela Santos

(Univ. de Lisboa)

António Bento Gonçalves

(Univ. do Minho)

António Duarte Amaro

(Univ. Nova de Lisboa)

António Vieira

(Univ. do Minho)

Bruno Martins

(Univ. de Coimbra, CEGOT)

Carla Juscélia de Oliveira Souza

(Universidade Federal de São João del-Rei)

Cármem Ferreira

(Univ. do Porto)

Cristina Queirós

(Univ. do Porto)

Fátima Velez de Castro

(Univ. de Coimbra)

Felícia Maria da Silva Fonseca

(Instituto Politécnico de Bragança)

Fernando Granja Martins

(Univ. do Algarve)

Francisco Costa

(Univ. do Minho)

Helena Maria Fernandez

(Univ. do Algarve)

João Luís Jesus Fernandes

(Univ. de Coimbra)

Luciano Lourenço

(Univ. de Coimbra)

Luís Miguel Brito

(Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Mário Talaia

(Univ. de Aveiro)

Miguel José Sardica Garcia de Castro

(Instituto Politécnico de Portalegre)

Mirosława Czerny

(Univ. of Warsaw)

Romero Bandeira

(Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar)

Rui Lança

(Univ. do Algarve)

Salvador Almeida

(Univ. Lusófona do Porto)

Teresa da Silva Rosa

(Univ. Federal Fluminense)

Tiago Miguel Ferreira

(Univ. do Minho)

Tomás de Figueiredo

(Instituto Politécnico de Bragança)

ESTABILIDADE DA AGREGAÇÃO: UM INDICADOR FÍSICO SENSÍVEL AOS IMPACTOS SOBRE A QUALIDADE DO SOLO

Daniela Aparecida Freitas

Universidade de Lisboa, Centro de Investigação LEAF
Instituto Superior de Agronomia (Portugal)
daniela13_ita@hotmail.com

Felícia Fonseca

Instituto Politécnico de Bragança
CIMO – Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária (Portugal)
ffonseca@ipb.pt

Tomás de Figueiredo

Instituto Politécnico de Bragança
CIMO – Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária (Portugal)
tomasfig@ipb.pt

RESUMO

O manejo dos solos impactados pelos incêndios é um dos principais desafios enfrentado atualmente por Portugal. Neste contexto, o estudo de indicadores da qualidade dos solos, como a estabilidade da agregação, tornou-se essencial, pois os mesmos são sensíveis às mudanças provocadas no meio e refletem o seu grau de perturbação. O presente trabalho teve como objetivo analisar áreas ardidas e não ardidas no Distrito de Bragança, Nordeste de Portugal, e avaliar o comportamento da estabilidade da agregação relacionando-a com atributos físicos e químicos do solo.

O estudo foi realizado em três áreas de amostragem distintas, Soutelo (ST), Parâmio (PR) e Quintela de Lampaças (QL), afetadas por incêndios, respetivamente, nos anos de 2015, 2016 e 2017. A colheita de amostras de solo realizou-se em zonas vizinhas ardidas e não ardidas, nas profundidades de 0-5 e > 5 cm. Utilizou-se um equipamento denominado estabilizador de agregados com crivos de malha 0,4 mm e crivos de malha 0,25 mm no qual foram estabelecidas duas classes de tamanho de agregados: Classe 0,4 mm e Classe 0,25 mm. Em ST e PR foi avaliado o comportamento da estabilidade dos agregados sob o efeito do fogo, das classes dos agregados e das profundidades. Foi avaliado também a variação temporal da estabilidade da agregação pós fogo para ST, PR e QL. Todo o tratamento estatístico foi efetuado com recurso às ferramentas do *software* Excel.

Como resultado, observou-se que a estabilidade da agregação foi significativamente superior no estado não ardido, na classe 0,25 mm e na profundidade de 0-5 cm. E em relação à variação temporal pós fogo, a área PR, ardida em 2016, foi a que registou a maior estabilidade.

Assim, é notória a importância do estudo da estabilidade da agregação, pois esse revela-se como um importante indicador físico da qualidade do solo, de grande relevância nas decisões quanto ao uso e ao manejo do mesmo.

Palavras-chave: Incêndios, agregados dos solos, manejo e conservação dos solos.